

Aluno (a): _____

Nº _____

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“A importância do senso de coletividade para a construção de uma sociedade mais humana”**, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista..

Instruções Enem:

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
2. O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
3. A redação com até 7 (sete) linhas escritas será considerada “insuficiente” e receberá nota zero.
4. A redação que fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo receberá nota zero.
5. A redação que apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos receberá nota zero.
6. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

TEXTO I

Senso de coletividade: esse texto é pra você

Você que olha e vê a faixa seletiva com fluxo bom de ônibus cheios de trabalhadores – a única pista sem engarrafamento. Que sabe que lá você não pode trafegar, e, mesmo assim, na sua SUV-ostentação-gigante de 7 ou 8 lugares, a qual só contém você, passa para aquela pista e causa engarrafamento em todas. Tudo bem se você parar todo o tráfego para ganhar apenas alguns metros ou quilômetros. Afinal, o seu tempo vale muito mais do que o dos outros.

Você que quer muito que o transporte público melhore, apenas para que você possa circular com seu carro importado em paz, porque você não aguenta mais o caos desse trânsito, apesar de engrossá-lo todo dia com seu carro. Você que reclama de tanta ciclovias e emite comentários como: algumas inclusive pioraram o trânsito no centro do Rio, porque deixaram as pistas mais estreitas..., e deixa de ver, assim, que está na contramão de qualquer cidade decente do mundo. Cidades que estimulam transportes sustentáveis e alternativos como a bicicleta, em vez de incentivar o uso do automóvel. Cidades com melhor qualidade de vida, sem trânsito, com transportes públicos de qualidade, os quais você utiliza quando vai para lá em viagens. Mas aqui não, aqui você só anda de carro; e, mesmo que tudo melhore, só será bom porque você irá tranquilo com sua SUV para o trabalho. Você que estaciona na calçada e inverte a natureza das coisas, fazendo o pedestre andar na rua.

Você que estaciona em vaga de pessoa com necessidades especiais. Você que concorda com as cotas, mas só reclama do sistema porque acha um absurdo a maneira como ele é desenvolvido de forma que os seus filhos — “Fulaninho Orleans e Beltraninho Bragança Júnior” tenham que dividir o mesmo ambiente ou estudar na mesma sala do — “Joãozinho Silva”, filho da empregada. Você que acha que a mulher que está em um vagão comum do trem ou do metrô e se sente incomodada por um homem, o qual, se aproveitando do vagão cheio para, com o perdão da palavra, — “encoxá-la”, está exagerando ou de palhaçada porque já existe o vagão rosa e ela deveria estar lá. E, dessa forma, utiliza o benefício (malefício) criado para inverter os papéis de vítima e agressor.

Outro dia, vi uma foto muito engraçada nas redes sociais, que serve bem para esses momentos. Era um carro comum estacionado em vaga especial. A pessoa que tirou ou montou a foto colocou um adesivo dizendo: — “Você estacionou em vaga especial. Por favor, não se reproduza! Grata, A humanidade. Eu complementaria a imagem dizendo: “Se você já se reproduziu, por favor não ensine isso nem faça na presença dos seus filhos”. Esse texto é pra você. Abraços, QI Fonte:

<http://www.questaodeinteressancia.com/senso-de-coletividade-esse-texto-e-pravoce/>. ACESSO EM: 03.05.2021

TEXTO II

COLETIVIDADE

S.f. Natureza do que é coletivo: a **coletividade** é a essência da sociedade. Conjunto de seres que constituem corpo coletivo; comunidade: as **coletividades** não procedem como os indivíduos. Referente ao coletivo, ao grupo; que não é individualista.

*Segundo a denúncia do MPT, a Petrobras mantém em seus quadros mais de 190 mil terceirizados. Já os concursados somam 49,8 mil trabalhadores. A juíza determinou que R\$ 30 milhões terão que ser depositados no FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador), como forma de compensação do "dano imposto à **coletividade** dos trabalhadores". Folha de São Paulo,*

08/07/2009

*Em nota, Gaguim afirma que todos os partidos foram convidados para compor sua equipe, independentemente de cor ou bandeira política. "E assim procedi, com o único e irrestrito objetivo de fazer uma administração pautada no bem da **coletividade**, no bem-estar do povo tocantinense." Folha de São Paulo, 10/11/2009*

Fonte: <https://www.dicionarioinformal.com.br/coletividade/>

TEXTO III

O caminho das estrelas (Gilberto Brandão Marcon)

Quem somos nós?
Seríamos força ou fragilidade?
Sei que somos individualidade,
sei que vivemos solidão,
mas não desejamos solidão.
Pelo bem ou pelo mal,
vivemos uns pelos outros.
Assim, seja o que formos,
cada um de nós haverá
de ser parte integrante de um todo.
Na harmonização
das relações individuais,
nesta coletividade está o desafio.
Na utópica promessa
ou realidade futura,
ou mera esperança
da congregação
e manter a individualidade.
E todos serão um,
mas cada um haverá de ser um.
Talvez exista luz oculta,
pois que ainda
somos cegos aos seus raios.
Talvez este lume esteja
mais próximo que imaginamos.

Talvez na trilha do coração.
E o coração está no corpo,
mas vive pela alma,
por isto vê por percepções.
Nas descobertas da mente
e esta sorri por realizar
o que antes apenas imaginava.
E nesse gozo do espírito,
aquele que um dia quis
apenas ser águia
fica feliz em ser parte pomba também,
pois reúne força e mansidão.
E esta parte pomba se diverte
por ver-se a voar como
a parte que é águia.
Nestes símbolos vê a águia
como o arrojo dos pensamentos,
a pomba com a suavidade
dos sentimentos.
E neste instante,
a ilusão invade a realidade
e nem águia, nem pomba,
um homem que ganha asas,
que muta-se em anjo de luz
a caminho das estrelas.